



Prefeitura de Aracaju
SEMFAZ



RELATÓRIO DO RESULTADO DO TESOIRO MUNICIPAL

2º TRIMESTRE/2013



PREFEITO DE ARACAJU
JOÃO ALVES FILHO

SECRETÁRIO DA FAZENDA
NILSON NASCIMENTO LIMA

SECRETÁRIO-ADJUNTO
OSVALDO DO ESPIRITO SANTO

DIRETOR FINANCEIRO
ANTONIO SILVA ROCHA

**Relatório do Resultdo do Tesouro é uma publicação trimestral da SEMFAZ
elaborado pela Diretoria Financeira.**

Informações:

TEL: (79) 3179-1103

FAX: (79) 3179-1100

Correio Eletrônico: financas@aracaju.se.gov.br

Prefeitura de Aracaju -Site: www.aracaju.se.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA
Pça. General Valadão, 341 - 2º andar
CPF - 49.010.520 - ARACAJU-SE



APRESENTAÇÃO

O Relatório do Resultado do Tesouro é uma publicação trimestral da Secretaria Municipal da Fazenda - SEMFAZ, onde são analisadas as receitas e as despesas da Prefeitura que se refere aos valores apresentados ao longo do relatório valem as observações abaixo:

Todos os valores apresentados - a menos de quando expressamente especificado são nominais e acumulados até o trimestre em questão.

Todas as comparações de valores se referem ao mesmo período do ano anterior a menos de quando expressamente especificado.

O Município de Aracaju, por meio da SEMFAZ, objetivando garantir a informação e a transparência na gestão financeira dos recursos públicos, a partir do seu ingresso nos cofres do Tesouro Municipal até a sua aplicação, com base no planejamento orçamentário, e considerando a legislação vigente e os limites definidos pela Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal - LRF (Lei Complementar Nº. 101/2000).

Os dados utilizados foram extraídos do Sistema Financeiro Integrado - SFI da Secretária Municipal da Fazenda - SEMFAZ. Foram consideradas as receitas e as despesas intraorçamentárias e todas as entidades da administração indireta inclusive o fundo de previdência dos servidores públicos, o AJUPREVI, de forma que os dados aqui apresentados estejam de acordo com os demonstrativos do Relatório de Auditoria da CGM.

Reprodução conforme modelo da SMF- RIO DE JANEIRO



O Relatório está dividido nas seguintes seções:

- i. Na primeira, é apresentado um balanço geral das contas públicas;
- ii. Na segunda, são apresentados os resultados orçamentário, primário e nominal;
- iii. Na terceira seção, são analisadas as receitas municipais por categorias econômicas;
- iv. Na quarta, são apresentados os números das despesas empenhadas por categorias econômicas, por Função, Poder e Órgãos.
- v. Na quinta, traz considerações sobre as aplicações dos saldos de caixa, disponibilidades por fontes de recursos e a gestão da dívida pública;
- vi. Na sexta, é feita uma apresentação das fontes de financiamento e do andamento das obras do PAC e dos contratos de repasse;
- vii. Na sétima, traz os Limites máximos e mínimos previstos na legislação, Educação, Saúde e Despesa Total com Pessoal.

SEMFAZ/2013



I) INTRODUÇÃO

No segundo trimestre de 2013, a Receita Total do Município de Aracaju cresceu 9,4% em relação ao mesmo período de 2012. No âmbito das Receitas Tributárias (arrecadação própria), cujo crescimento foi de 9,6% os principais tributos - ITBI, ISS e IPTU- elevaram-se 31,8%, 20% e 10%.

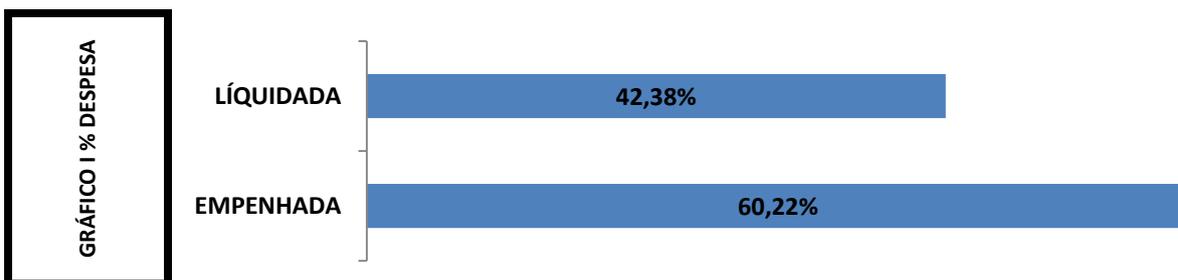
Pelo lado das despesas realizadas, os R\$ 629,7 milhões liquidados neste segundo trimestre representam um aumento de 18,9%, concentradas nas despesas de caráter continuado cuja execução não apresenta grande sazonalidade, como pessoal, custeio e dívida. Observando-se o perfil do orçamento na Tabela I, verifica-se que a dotação atual se mantém concentrada em Custeio e Investimentos (50,4% somados), o que denota manutenção de relevante espaço fiscal para as intervenções estratégicas definidas pela atual Administração. De fato, da dotação orçamentária atual, 10,1% estão alocados para Investimentos e 40,3% para Custeio, comparados a 45% para Despesas de Pessoal e 1,4% para Serviços da Dívida (Amortização e Encargos) e Demais despesas com 3,2%.

TABELA I - PERFIL DE DESPESA - 2º TRIMESTRE DE 2013 - R\$ MILHÕES

Em R\$ Milhões

Categoria	Grupo	LOA 2013	Dotação Atual	% da Dotação Atual	Despesas já Empenhadas	% da Despesa Empenhada	Despesas já liquidadas
Despesa Corrente	Pessoal e Encargos Sociais	666.382.553	668.739.471	45,00%	411.941.590	61,60%	309.614.343
	Juros e Encargos da Dívida	2.475.000	2.475.000	0,17%	1.114.670	45,04%	998.237
	Outras Despesas (Custeio)	575.073.265	599.116.019	40,32%	424.899.757	70,92%	275.068.157
	Total Despesas Correntes	1.243.930.818	1.270.330.490	85,49%	837.956.016	65,96%	585.680.737
Despesa de Capital	Investimentos	176.745.863	150.846.191	10,15%	48.911.287	32,42%	36.991.725
	Inversões	1.504.564	1.404.564	0,09%	0	0,00%	0
	Amortização da Dívida	18.650.000	18.250.000	1,23%	7.988.000	43,77%	7.054.486
	Total Despesas de Capital	196.900.427	170.500.755	11,47%	56.899.287	33,37%	44.046.211
	Reserva de Contingências	45.103.108	45.103.108	3,04%	0	0,00%	0
	Total Geral	1.485.934.353	1.485.934.353	100,00%	894.855.304	60,22%	629.726.948

Fonte: RREO 3º BIM/2013.





II) RESULTADO FISCAL

Esta seção apresenta o resultado fiscal do segundo trimestre de 2013 e o compara ao mesmo período do ano anterior, mostrando, deste modo, que a Receita Total apresentou um crescimento de 9,4% enquanto que a Despesa Total líquidada sofreu um incremento de 18,9%.

Pelo lado dos ingressos, as maiores responsáveis por este crescimento foram as Receitas Correntes, especificamente aquelas relacionadas à Receita Tributária e às Transferências Correntes, seguidas das Outras Receitas Correntes. No caso das Receitas de Capital, a rubrica de Transferências de Capital (convênios) apresentou expressivo crescimento, fruto da entrada de recursos provenientes do OGU para obras de infraestrutura.

No tocante às despesas líquidadas, cabe destacar que, no mesmo período do ano passado, os investimentos estavam em ritmo acelerado com muitos projetos em andamento os quais estão sendo finalizados no exercício de 2013.

Apresenta-se, a seguir, de forma mais detalhada, os resultados orçamentário, primário e nominal.

II.1) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Resultado Orçamentário é apurado pela diferença entre a Receita Total arrecadada e a Despesa Total empenhada ou líquidada. Um Resultado Orçamentário Superavitário reflete uma Receita superior à Despesa (gerando, assim, acúmulo de caixa), ao passo que o Resultado Orçamentário Deficitário compreende a situação inversa, em que há o consumo do superávit de caixa acumulado em períodos anteriores.

Atingiu-se um superávit de 73,7 milhões neste segundo trimestre, considerando os R\$ 703,4 milhões de Receita Total arrecadada e os R\$ 629,7 milhões de Despesa Total líquidada, conforme pode ser observado na Tabela II a seguir. Ressalte-se que, tendo em vista a concentração da arrecadação do IPTU em fevereiro (vencimento da cota única) e o menor ritmo de liquidação de despesas no início de cada ano, os dois primeiros trimestre tendem a ser superavitários do ponto de vista orçamentário em relação aos exercícios fechados com um todo.



**TABELA II - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO
ATÉ O 2º TRIMESTRE DE 2012 X ATÉ O 2º TRIMESTRE DE 2013**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	2012		2013		DESCRIÇÃO	2012		2013	
	Arrecadado	Arrecadado	Líquidado	Líquidado		Líquidado	Líquidado		
RECEITAS CORRENTES (I)	611.921.110	670.972.640	DESPESAS CORRENTES (IV)	496.411.852	585.680.637				
Receita Tributária	178.964.035	196.786.072	Pessoal e Encargos Sociais	277.215.563	309.614.343				
Receita de Contribuições	42.638.510	85.851.581	Juros e Serviço da Dívida	669.823	998.237				
Receita Patrimonial	18.149.172	8.385.708	Outras Despesas Correntes	218.526.466	275.068.057				
Receita de Serviços	28.571	30.899							
Transferências Correntes	398.426.020	423.581.663							
Outras Receitas Correntes	13.815.260	15.227.459							
Deduções Correntes	-40.100.457	-58.890.743							
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CORRENTE (I)-(IV)				115.509.258	85.292.003				
RECEITAS DE CAPITAL(II)	30.916.091	32.482.923	DESPESAS DE CAPITAL (V)	32.997.769	44.046.211				
Operação de Crédito	16.873.817	9.767.363	Investimentos	26.325.472	36.991.725				
Alienação de Bens	0	129.358	Inversões Financeiras	0	0				
Transferências de Capital	14.042.275	22.586.203	Amortização da Dívida	6.672.297	7.054.486				
Outras Receitas de Capital	0	0							
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DE CAPITAL (II)-(V)				-2.081.678	-11.563.288				
RECEITA TOTAL [III] = [I]+[II]	642.837.202	703.455.563	DESPESA TOTAL [VI] = [IV]+[V]	529.409.621	629.726.848				
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO [III]-[VI]				113.427.580	73.728.715				

Fonte: RREO 3º BIM/2013.

Embora as receitas e despesas sejam analisadas com maior detalhe nas respectivas seções deste relatório, cabe mencionar os principais fatores que compõem a variação do resultado orçamentário.

Pelo lado das receitas arrecadadas, houve crescimento de 9,4% da Receita Total, equivalente a um acréscimo de R\$ 60,6 milhões. Este resultado foi decorrente do crescimento de cerca de R\$ 59 milhões proveniente das Receitas Correntes e aumento de R\$ 1,6 milhões nas Receitas de de Capital.

Os destaques ficaram por conta da Receita Tributária, Receita de Transferências Correntes e de Outras Receitas Correntes, cujos incrementos foram de R\$ 17,8 milhões (9,9%), R\$ 25,1 milhões (6,3%) e R\$ 1,4 milhões (10,2%), respectivamente. Em relação às principais fontes de Receita Tributária, o crescimento foi dividido em R\$ 15,6 milhões no ISS (20,2%), de R\$ 5,8 milhões no ITBI (31,3%) de R\$ 5 milhões no IPTU (10%).

Pelo lado das despesas, pode-se observar que o valor total liquidado foi superior ao período de 2012 em 18,9% (R\$ 73,7 milhões), fruto de Despesas Correntes elevando-se em 17,9% e Despesa de Capital com 33,4%.



II.3) RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal atingiu o montante negativo de R\$ 113 milhões, que representa um decréscimo de 8% no saldo da Dívida Fiscal Líquida em relação ao saldo apurado em 31 de Dezembro de 2012.

TABELA IV - RESULTADO NOMINAL
31 DE DEZEMBRO DE 2012 X 28 DE JUNHO DE 2013

	Em R\$ Milhões			
	EM 31/12/2012	EM 28/06/2013	Var. Absol.	Var. %
	[B]	[B]	[B]-[A]	[B]/[A]
DÍVIDA CONSOLIDADA	158.917.585	162.255.009	3.337.424	2,1%
(-) ATIVO DISPONÍVEL	85.890.002	166.865.820	80.975.818	48,5%
(-) HAVERES FINANCEIROS	2.118.688	2.179.022	60.334	2,8%
(+) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (Exceto Precatórios)	50.870.858	15.396.202	-35.474.655	-230,4%
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	121.779.752	8.606.369	-113.173.383	-1315,0%
PASSIVOS RECONHECIDOS	0	0	0	0,0%
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	121.779.752	8.606.369	-113.173.383	-1315,0%
RESULTADO NOMINAL EM 28/06/2013			-113.173.383	
META DE RESULTADO NOMINAL P/ O EXERCÍCIO 2013 (LOA 2013)			-5.716.000	

Fonte: RREO 3º BIM/2013.

O Resultado Nominal compreende a diferença entre o saldo da Dívida Fiscal líquida em 28 de Junho de 2013 deduzida da Dívida Fiscal Líquida em 31 de dezembro de 2012. Em caso positivo, considera-se que o resultado apresentou um déficit, representado que houve aumento do endividamento líquido do caixa e de haveres financeiros; enquanto que em caso negativo, um superávit.

Neste trimestre, o resultado deve-se ao aumento dos saldos de caixa derivados do superávit orçamentário e a uma redução dos passivos, dada pela quitação dos restos a pagar do orçamento de 2013. A meta do Resultado Nominal estabelecida na Lei Orçamentária para o exercício de 2013 é de R\$ -5,7 milhões.



III) RECEITA MUNICIPAL

Esta seção apresenta os valores efetivamente arrecadados (Tabela V), utilizando como fonte de dados o Balanço Orçamentário publicado no Relatório Resumido da Execução Orçamentária-RREO e contábeis extraídos do sistema SFI (SEMFAZ).

**TABELA V - RECEITA ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA E ORIGEM
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

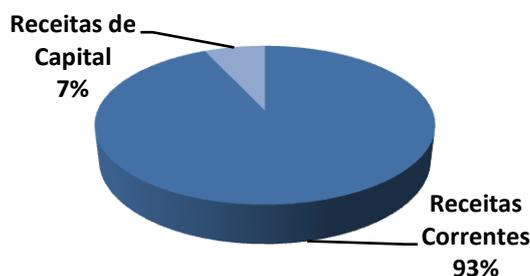
DESCRIÇÃO	JANEIRO A JUNHO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var.%
RECEITAS CORRENTES	611.921.110	670.972.640	59.051.530	9,7%
Receita Tributária	178.964.035	196.786.072	17.822.038	10,0%
Receita de Contribuições	42.638.510	85.851.581	43.213.072	101,3%
Receita Patrimonial	18.149.172	8.385.708	-9.763.464	-53,8%
Receita de Serviços	28.571	30.899	2.328	8,1%
Transferências Correntes	398.426.020	423.581.663	25.155.643	6,3%
Outras Receitas Correntes	13.815.260	15.227.459	1.412.199	10,2%
Deduções Correntes	-40.100.457	-58.890.743	-18.790.286	46,9%
RECEITAS DE CAPITAL	30.916.091	32.482.923	1.566.832	5,1%
Operação de Crédito	16.873.817	9.767.363	-7.106.454	-42,1%
Alienação de Bens	0	129.358	129.358	#DIV/0!
Transferências de Capital	14.042.275	22.586.203	8.543.928	60,8%
Outras Receitas de Capital	0	0	0	#DIV/0!
RECEITA TOTAL	642.837.202	703.455.563	60.618.362	9,4%

Fonte: RREO 3º BIM/2013.

Composição da Receita Total

Á Receita Total é composta por Receitas Correntes e Receitas de Capital. No Gráfico I a seguir, pode-se verificar a composição da Receita Total, considerando as estimativas de receitas da Lei Orçamentária.

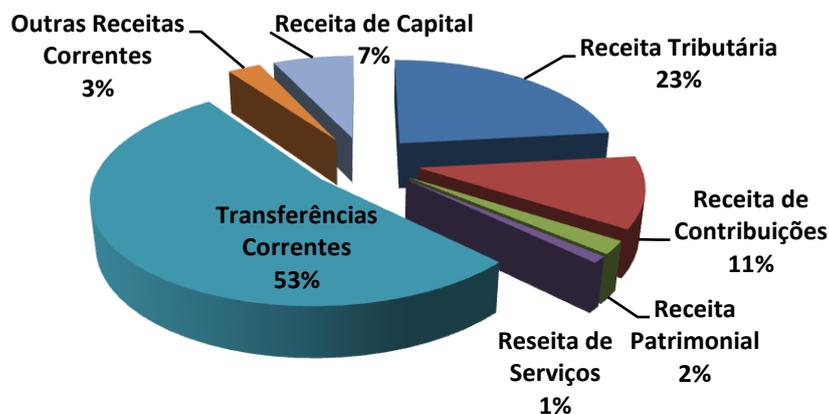
**GRÁFICO I - COMPOSIÇÃO DA RECEITA TOTAL POR CATEGORIAS ECONÔMICAS NO EXERCÍCIO DE 2013
ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁRIA (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**





O Gráfico II a seguir mostra a Receita Total destacando os grandes grupos de receitas - cujo maior peso cabe às Receitas Tributárias e de Transferências, que junta ocupam 76%.

GRÁFICO II- COMPOSIÇÃO DA RECEITA TOTAL NO EXERCÍCIO DE 2013 ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁRIA (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)



III.1) RECEITAS CORRENTES

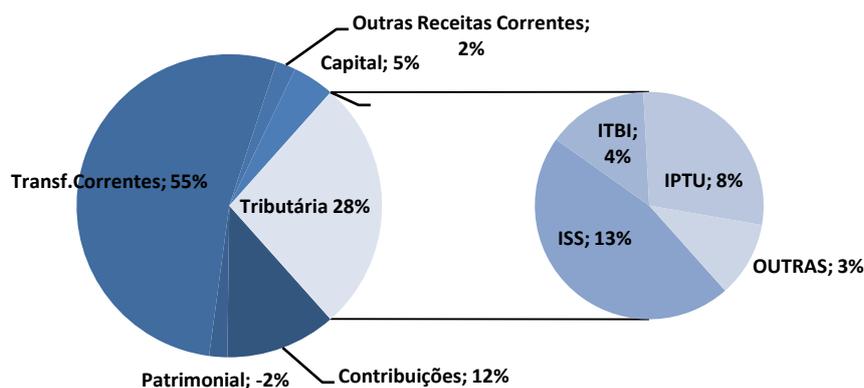
As Receitas Correntes estimadas na LOA 2013 em R\$ 1.296 bilhões compreendem a Receita Tributária, de Contribuições, Patrimonial, Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes. Esta estimativa corresponde a 87,2% da Receita Total.

As Receitas Correntes realizadas no 2º trimestre de 2013 atingiram o montante de R\$ 670,9 milhões contra R\$ 611,9 milhões. Arrecadados no mesmo período de 2012. Essa variação compreende crescimento nominal na ordem de 9,7%.

III.1.1) RECEITA TRIBUTÁRIA

A composição das Receitas Tributárias realizadas em 2013 pode ser vista no gráfico abaixo.

GRÁFICO III- COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA RECEITA REALIZADA 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)





A tabela a seguir mostra que a Receita Tributária atingiu R\$ 196,8 milhões, representando crescimento de 10% em relação aos R\$ 179 milhões realizados em 2012. Cabe resaltar que este crescimento seria maior, não fosse o efeito na arrecadação do IRRF e das Taxas, conforme destacado abaixo.

**TABELA VI - RECEITA TRIBUTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA E ORIGEM
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	JANEIRO A JUNHO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var. %
RECEITAS TRIBUTÁRIA	178.964.035	196.786.072	17.822.038	10,0%
IPTU	50.251.739	55.321.346	5.069.607	10,1%
IRRF	24.057.835	18.172.782	-5.885.053	-24,5%
ITBI	18.772.752	24.663.126	5.890.375	31,4%
ISS	77.458.758	93.109.846	15.651.088	20,2%
TAXAS	8.422.952	5.518.972	-2.903.980	-34,5%

Fonte: SEMFAZ DF

III.1.1.1) IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS - ISS

No 2º trimestre de 2013, a arrecadação do ISS atingiu o montante de R\$ 93 milhões contra R\$ 77 milhões ingressado em 2012, um crescimento nominal de 20,2%, equivalente a um acréscimo de R\$ 15,6 milhões.

Principal imposto municipal e maior rubrica de receitas próprias, o desempenho do ISS mostra-se novamenete notável, fruto do dinamismo do setor de serviços da Cidade e da maior eficiência na arrecadação, cujo maior símbolo foi a Nota Fiscal Eletrônica de Serviços (NFES-Aju) implementada em 2011.

III.1.1.2) IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO - IPTU

Para os primeiros seis meses de 2013, o IPTU proporcionou arrecadação no montante de R\$ 55,3 milhões, enquanto em 2012 foram arrecadados R\$ 50,2 milhões, um crescimento nominal de 10,1% equivalente a um incremento de R\$ 5 milhões. Cabe ressaltar que o IPTU reflete, em grande parte a inflação passada, ou seja, em 2013 o valor base do IPTU foi corrigido pela inflação de 2012 (5,7% pelo IPCA-E). Um fator secundário de aumento do IPTU deriva dos esforços de atualização da base cadastral de imóveis do Município.



III.1.1.3) IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS E DE DIREITOS REAIS SOBRE BENS IMÓVEIS - ITBI

A arrecadação do ITBI atingiu, no segundo trimestre de 2013, R\$ 24 milhões contra R\$ 18 milhões arrecadados no mesmo período de 2012 (crescimento de 31%). O ITBI é um imposto de 2% cobrado sobre o valor da transação imobiliária e o crescimento da sua arrecadação vem refletindo o aquecimento no setor imobiliário aracajuano decorrente da expansão do crédito e da redução da demanda reprimida, o que proporcionou substancial valorização dos preços dos imóveis na Cidade.

III.1.1.4) IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE

A redução verificada nesta receita se deve ao menor recolhimento de imposto de renda por conta do encontro de contas realizado em 2012, do passivo da SMS do IR do exercício de 2011.

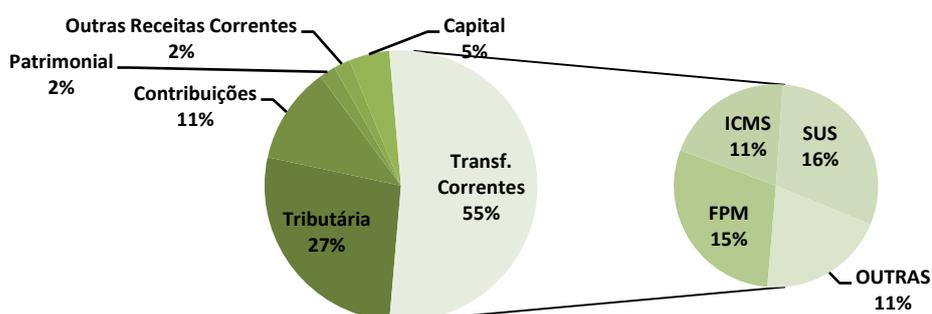
III.1.2) TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Maior participação na Receita Total, as Transferências Correntes contemplam os ingressos de recursos provenientes da União, do Estado e de convênios para despesas correntes, entre outros. A maior parte desta transferências é de natureza obrigatória (repartição constitucional de receitas tributárias entre os entes da federação), sendo as transferências de natureza voluntária (exemplo: convênios) menos expressivas em termos de montante arrecadado.

No caso dos repasses de tributos federais e estaduais, o comportamento das parcelas repassadas ao Município relaciona-se com o movimento da atividade econômica refletida na arrecadação de tais entes (Estado de Sergipe e União), além de seus critérios específicos de repasse.

Cabe ressaltar que, a maioria dos municípios brasileiros são muito dependentes das transferências estaduais e federais, o Município de Aracaju esta buscando sua independência com sua arrecadação própria, como se pode observar no Gráfico IV a seguir.

**GRÁFICO IV - COMPOSIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
LEI ORÇAMENTÁRIA 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**





As Transferências Correntes totalizaram, no 2º trimestre de 2013, o montante de R\$ 423,6 milhões. Quando comparadas ao mesmo período de 2012 (R\$ 398,4 milhões), tem-se um crescimento de 6,3%.

**TABELA VII - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR CATEGORIAS ECONÔMICA E ORIGEM
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	JANEIRO A JUNHO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var.%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	398.426.020	423.581.663	23.623.246	6,3%
Intergovernamentais	397.328.715	423.481.664	24.620.552	6,6%
FPM líquido	85.427.872	90.221.968	4.794.096	5,6%
ICMS líquido	61.738.366	62.601.640	863.274	1,4%
IPVA líquido	13.030.556	13.509.644	479.088	3,7%
LC 87/86 líquido (Lei Kandir)	180.214	171.861	-8.353	-4,6%
IPI-Exportação líquido	49.723	53.313	3.590	7,2%
SUS	132.190.527	149.524.042	17.333.514	13,1%
Royalties	21.834.160	18.654.862	-3.179.298	-14,6%
FNDE	3.790.716	4.209.300	418.584	11,0%
FNAS	2.497.233	2.600.082	102.850	4,1%
FUNDEB	35.183.670	40.227.523	5.043.853	14,3%
Outras	1.305.221	74.575	-1.230.646	-94,3%
Dedução para Formação FUNDEB	40.100.457	41.632.854	1.532.397	3,8%
Convênios	1.097.305	99.999	-997.306	-90,9%

Fonte: SEMFAZ DF

A seguir, são comentadas algumas delas,

III.1.2.1) FPM - FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

A arrecadação do FPM - transferência da União composta por recursos do IPI e do Imposto de Renda - líquida da parcela do Município para composição do FUNDEB, atingiu o montante de R\$ 92,2 milhões, contra R\$ 85,4 milhões em 2012 (5,6% de crescimento). O crescimento nesta rubrica tem sido limitado por conta das desonerações do IPI praticadas pelo Governo Federal para estimular a economia.

III.1.2.2) SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

O ingresso de recursos provenientes do SUS de R\$ 149,5 milhões contra R\$132,1milhões do mesmo período de 2012, representando um crescimento de 13%, influenciado pelo aumento do número de leitos oferecidos pela rede municipal de hospitais, clínicas e unidades de Saúde da Família.

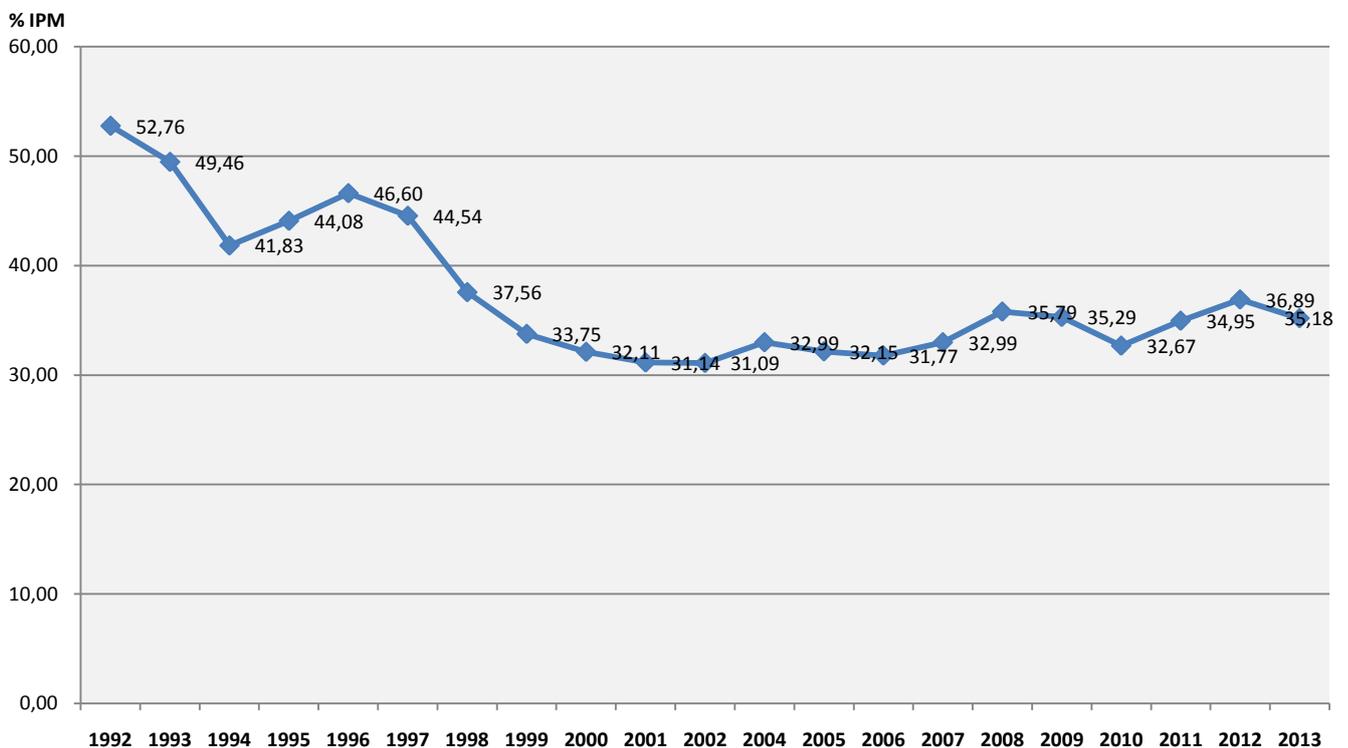


III.1.2.3) ICMS - IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS S/ P. SERVIÇOS

A arrecadação da transferência estadual do ICMS, líquido da parcela do Município para composição do FUNDEB, alcançou R\$ 62,6 milhões, contra R\$ 61,7 milhões de 2012 (crescimento de 1,4%).

O Tribunal de Contas do Estado de Sergipe apura, anualmente, os IPMs (Índice de Participação do Município) que serão utilizados para rateio, durante o exercício seguinte, dos 25% da arrecadação do ICMS que caberão aos municípios sergipanos. No caso do Município de Aracaju, o IPM vinha apresentando quedas sucessivas desde 1992, contribuindo para o impacto negativo nesta rubrica, como pode ser visto no gráfico a seguir.

**GRÁFICO V - EVOLUÇÃO DO IPM DO MUNICÍPIO DE ARACAJUI
1992 - 2013**



III.1.2.4) IPVA - IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

A transferência estadual do IPVA, líquida da participação do Município para formação do FUNDEB, atingiu R\$ 13,5 milhões contra R\$ 13 milhões no primeiro trimestre de 2012, perfazendo um crescimento de 3,7%.



III.1.2.5) ROYALTIES DO PETRÓLEO

A Transferência de Royalties do Petróleo atingiu R\$ 18,6 milhões, contra R\$ 21,8 milhões em 2012 (redução de -14,6%). Cabe mencionar que a transferência de royalties do petróleo ao Município é função externos como a trajetória de preços do barril de petróleo, da taxa de câmbio e da produção física nos campos de extração em que o Município recebe tal participação, entre outros.

III.1.2.6) FUNDEB

A receita de transferência do FUNDEB atingiu R\$ 40,2 milhões, contra R\$ 40,1 milhões em igual período de 2012 (crescimento de 14,3%). Compõem a base do Fundo as cotas-partes das transferências do FPM, ICMS, IPVA, IPI-Ex, Desoneração do ICMS nas Exportações - LC 87/96 (Lei Kandir), ITR, ITCM e FPE, sendo que mais de 53% da composição do FUNDEB se deve à cota-parte do FPM. O aumento nas receitas do FUNDEB, a exemplo do SUS com a ampliação da rede de saúde, segue trajetória de aumento da cobertura da rede municipal de educação.

III.1.2.7) FNDE

A arrecadação da transferência do FNDE atingiu R\$ 4,2 milhões contra R\$ 3,7 milhões no segundo trimestre de 2012 (aumento de 11%).

III.1.2.8) FNAS

A arrecadação da transferência do FNAS atingiu R\$ 2,6 milhões contra R\$ 2,4 milhões no segundo trimestre de 2012 (aumento de 4,1%).

III.1.3) DEMAIS RECEITAS CORRENTES

III.1.3.1) RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES

No segundo trimestre de 2013, a Receita de Contribuições atingiu R\$ 85,8 milhões, superior em 101,3% aos 42,6 milhões arrecadados no mesmo período do ano anterior. Esta receita é composta por:

- **Contribuições Sociais** - Compreendem a Contribuição dos Servidores (alíquota de 11%) para o custeio do seu sistema próprio de previdência, a Contribuição Patronal (alíquota de 22%), e os recursos aportados pelo Tesouro Municipal e pelos Servidores para custeiar o Convênio firmado com IPEsaúde e a Prefeitura, garantindo o direito a Assistência Médica e Odontológica (alíquota de 50% para ambos) A arrecadação no primeiro trimestre foi de R\$ 2,4 milhões.



III.1.3.2) RECEITA PATRIMONIAL

A Receita Patrimonial alcançou R\$ 8,3 milhões contra R\$ 18,1 milhões no mesmo período do ano anterior, em uma redução de 53,8%. Esta receita é composta por:

Receita de Valores Mobiliários - Correspondem aos rendimentos de aplicações das disponibilidades e representaram 100% da Receita Patrimonial no 2º trimestre de 2013. Houve um ingresso de R\$ 8,3 milhões contra 18,1 milhões no período do ano anterior (redução de 53,8%).

Esse resultado é fruto da redução na média das taxas de juros aplicadas nesse período, tendo em vista a Política Monetária adotada pelo Banco Central e, ainda, da redução do caixa médio aplicado dos Recursos do Tesouro em relação ao mesmo período do ano passado. A redução foi na conta de investimentos previdenciários.

III.1.3.3) RECEITA DE SERVIÇOS

A Receita de Serviços compreendem, majoritariamente, recursos diretamente arrecadados pela administração indireta (autarquia, fundações, empresas públicas e sociedade economia mista). A arrecadação no segundo trimestre foi R\$ 31 mil, enquanto no ano anterior a arrecadação foi de 29 mil (aumento de 8,1%).

III.1.3.4) OUTRAS RECEITAS CORRENTES

No 2º trimestre de 2013, foram arrecadados R\$ 15,2 milhões. Esse valor, quando comparado aos R\$ 13,8 milhões arrecadados no mesmo período de 2012, denota crescimento de 10,2%. Pode-se observar um expressivo crescimento nas rubricas que compõem este item.

**TABELA VIII - OUTRAS RECEITAS CORRENTES POR CATEGORIAS ECONÔMICA E ORIGEM
VARIAÇÃO NOMINAL ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2013(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

DESCRIÇÃO	JANEIRO A JUNHO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var.%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	13.815.260	15.227.459	1.412.199	10,2%
Multas e Juros de Mora	4.810.488	5.080.021	269.533	5,6%
Indenizações e Restituições	590.959	102.158	-488.801	-82,7%
Dívida Ativa	7.928.517	9.763.115	1.834.598	23,1%
Receitas Diversas	485.296	282.165	-203.131	-41,9%

Multas e Juros de Mora - Importa ressaltar o crescimento da receita de Multas e Juros de Mora, que arrecadou R\$ 5 milhões contra R\$ 4,8 milhões no mesmo período do ano anterior, um aumento de 5,6%. Ressalta-se que esta rubrica inclui multas e moras sobre débitos em fase administrativa (SEMFAZ) e também em fase de cobrança da dívida ativa pela a PGM.



Indenizações e Restituições - Para esta rubrica, houve arrecadação de R\$ 102 mil contra quase R\$ 590 mil em igual período do ano de 2012, representando uma redução de 82,7%.

Dívida Ativa - Foram arrecadados R\$ 9,7 milhões contra R\$ 7,9 milhões no 2º trimestre do ano anterior, em um crescimento de 45%. Destaque-se que esta rubrica não inclui as multas e juros de mora cobrados juntamente com o principal de débitos já inscritos em dívida ativa.

Receitas Diversas - foi arrecadado o montante de R\$ 282 mil contra 485 mil no segundo trimestre de 2012, (redução de 41,9%).

III.2) RECEITAS DE CAPITAL

As Receitas de Capital realizadas no 2º trimestre de 2013 atingiram R\$ 32,4 milhões contra R\$ 31 milhões no mesmo período de 2012 (aumento de 5,1%). Elas compreendem as receitas de Operações de Crédito, Alienação de Bens, Transferências de Capital e Outras Receitas de Capital.

III.2.1) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As Operações de Crédito realizadas atingiram R\$ 9,7 milhões, uma redução de 42,1% em relação aos R\$ 16,8 milhões realizados no segundo trimestre de 2012.

III.2.2) TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL E OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL

O montante arrecadado no segundo trimestre foi R\$ 22,5 milhões, avançando em 60,8% frente à arrecadação de quase R\$ 14 milhões de igual período de 2012. Na totalidade de recursos provenientes de transferências federais, previstas na rubrica de Convênios, em que destacam-se ao Programa de Saneamento Básico, Habitação e Mobilidade Urbana na Cidade.

**GRÁFICO VI - COMPOSIÇÃO DA RECEITA DE CAPITAL NO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2013
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**





IV) DESPESA MUNICIPAL

IV.1) DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

A Tabela abaixo apresenta a execução orçamentária ao final do 2º Trimestre de 2013, referenciada ao valor liquidado ao final do 2º Trimestre de 2012 por Grupo de Natureza de Despesa.

TABELA IX - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR CATEGORIAS ECONÔMICA

ACUMULADAS ATÉ O FINAL DO 2º TRIMESTRE DOS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

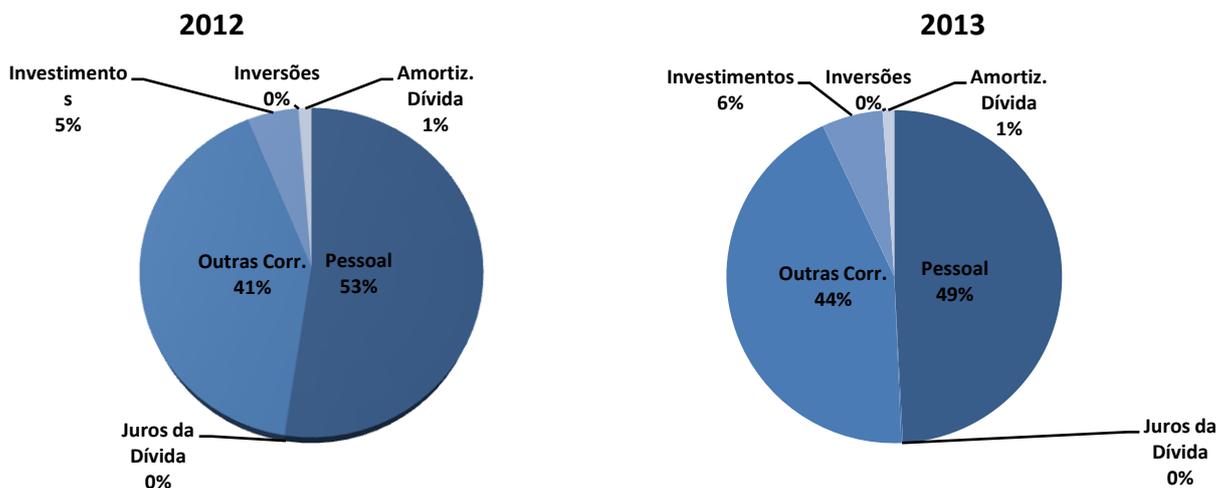
Execução Orçamentária no 2º Trimestre

Em R\$ Milhões

Categoria	Grupo	2012	2013	Variação	
		Líquido	Líquido	Nominal	%
Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	277.215.563	309.614.343	32.398.780	11,7%
	Juros e Encargos da Dívida	669.823	998.237	328.414	49,0%
	Outras Despesas (Custeio)	218.526.466	275.068.157	56.541.691	25,9%
	Total	496.411.852	585.680.737	89.268.885	18,0%
Capital	Investimentos	26.325.472	36.991.725	10.666.253	40,5%
	Inversões	0	0	0	0,0%
	Amortização da Dívida	6.672.297	7.054.486	382.190	5,7%
	Total	32.997.769	44.046.211	11.048.442	33,5%
Reserva de Contingências		0	0	0	0,0%
Total Geral		529.409.621	629.726.948	100.317.327	18,9%

Fonte: SEMFAZ DF

GRÁFICO VI - PARTICIPAÇÃO DE CADA GRUPO DE DESPESA NO ORÇAMENTO TOTAL LIQUIDADO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)





Pelos dados apresentados, verifica-se que o valor total líquido no 2º Trimestre de 2013 foi de R\$ 629,7 milhões, 18,9% superior ao mesmo período do exercício anterior. Esta variação em termos nominais representa R\$ 100,3 milhões.

Em relação às Despesas de Pessoal, verifica-se um incremento de 12% de 2012 para 2013, que representa R\$ 32,3 milhões. O Município mantém-se confortavelmente enquadrado no limite de despesas de pessoal da LRF; o montante de tais despesas (Poder Executivo) representaram 48,9% da Receita Corrente Líquida, frente ao limite de 54%.

No tocante às Despesas de Investimentos, ocorreu um aumento de 40,5% (R\$10,6 milhões).

As Despesas Correntes cresceram 18%, o que equivale a um incremento de R\$ 89,2 milhões. Os órgãos que mais contribuíram para esse aumento foram a Educação, Saúde e Seplan.

IV.2) DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO

Pela tabela abaixo, verifica-se que as áreas de Saúde, Educação e Previdência representam, no 2º trimestre de 2013, 62% das despesas orçamentárias.

Outras funções com participação mais expressiva na composição dos gastos foram: Administração com 10%, Urbanismo com 7% e Gestão Ambiental com 6%. Somente estas seis funções representam 85 % dos gastos do Município.

**TABELA X - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO
EXERCÍCIO DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

FUNÇÃO	2013	
	Líquidado	Composição
LEGISLATIVA	19.813.481,41	3,15%
ADMINISTRAÇÃO	65.913.930,84	10,47%
SEGURANÇA PÚBLICA	8.993.647,71	1,43%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	13.018.551,44	2,07%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	62.900.131,85	9,99%
SAÚDE	213.579.929,54	33,92%
TRABALHO	1.356.495,46	0,22%
EDUCAÇÃO	112.234.674,05	17,82%
CULTURA	9.317.209,59	1,48%
URBANISMO	44.668.055,96	7,09%
HABITAÇÃO	20.040.532,41	3,18%
GESTÃO AMBIENTAL	39.395.643,34	6,26%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0,00	0,00%
INDÚSTRIA	2.560,00	0,00%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	115.064,70	0,02%
TRANSPORTE	9.198.888,85	1,46%
DESPORTO E LAZER	1.299.146,48	0,21%
ENCARGOS ESPECIAIS	7.879.004,55	1,25%
TOTAL	629.726.948	100%

Fonte: SEMFAZ DF



Ressaltamos que a abertura das despesas acima não guarda relação direta com a aplicação dos preceitos constitucionais de aplicação obrigatório de recursos em Educação (25%) e Saúde (15%), cujos cálculos baseiam-se na comparação de gastos nestas áreas com rubricas específicas de Receitas, não refletidos na Tabela X.

IV.2) DESPESA POR PODER E ÓRGÃO

No 2º Trimestre de 2013, às Despesas por Poder/Órgãos do Executivo corresponderam a 97% e a participação do Poder Legislativo correspondeu a 3%. Conforme Tabela XI.

**TABELA XI - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR PODER E ÓRGÃOS
EXERCÍCIO DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

ÓRGÃO	2013	
	Liquidado	Composição
PODER LEGISLATIVO	16.392.543	2,60%
CMA	16.392.543	2,60%
PODER EXECUTIVO	613.334.405	97,40%
SEGOV	7.545.146	1,20%
SMAPRI	519.678	0,08%
SECOM	4.659.183	0,74%
PGM	7.015.862	1,11%
CGM	825.943	0,13%
SEMFAZ	35.828.340	5,69%
SEPLAN	112.471.359	17,86%
SEMAD	6.753.347	1,07%
SEMED	112.234.674	17,82%
SMS	213.579.930	33,92%
SEMFAS	13.018.551	2,07%
SMJE	1.299.146	0,21%
SEMA	387.141	0,06%
SEMICT	1.893.729	0,30%
SEMINFRA	0	0,00%
SEMDAC	8.993.648	1,43%
AJUPREV	66.321.070	10,53%
FUNCAJU	9.432.274	1,50%
FUNDAT	1.356.495	0,22%
SMTT	9.198.889	1,46%
TOTAL (I+II)	629.726.948	100%

Fonte: SEMFAZ DF



VI) ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE CAIXA E DÍVIDA

IV.1) APLICAÇÃO FINANCEIRA DO CAIXA

O Tesouro Municipal mantém aplicação financeira do caixa da Administração Direta Municipal em ativos de baixo risco de crédito, principalmente através de fundos de investimentos exclusivos e títulos federais.

Os fundos de investimentos exclusivos, administrados por instituições oficiais líderes no mercado de administração de recursos, apresentam rentabilidade média ponderada pelo saldos diários de 99,69% da SELIC de Janeiro a Junho de 2013. São mantidos ainda, depósitos em poupança em bancos públicos federais para alguns casos de recursos transferidos de outros entes (Estado e União) em que há aplicação obrigatória nesta modalidade.

Postas as observações acima, as receitas financeiras sob responsabilidade do Tesouro Municipal (Administração Direta) totalizaram R\$ 4 milhões neste segundo trimestre, enquanto que no mesmo período de 2012 foram R\$ 3,7 milhões. Tais receitas compreendem basicamente o rendimento dos fundos de investimentos e de caderneta de poupança.

**TABELA XII - RECEITAS DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS
NO 2º TRIMESTRE DE 2012 X 2º TRIMESTRE DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

	Em R\$ Milhões		
	2012	2013	%
TESOURO MUNICIPAL - ADM DIRETA			
Recursos Vinculados	3.147.274	3.041.917	-3,35%
Recursos Não Vinculados	631.800	976.974	54,63%
TOTAL	3.779.074	4.018.891	6,35%
PREVIDÊNCIA	2012	2013	%
Renda Fixa	14.862.113	4.088.020	-72,49%
Renda Variável	1.132.342	247.734	-78,12%
Fundos Imobiliários	143.814	0	-100,00%
Dividendos	29.948	31.063	3,72%
Perdas em Investimentos do RPPS	-1.798.119	-17.257.889	859,77%
TOTAL	14.370.098	-12.891.072	-189,71%
TOTAL GERAL	18.149.172	-8.872.181	-148,88%

Fonte: SEMFAZ DF

No 2º trimestre de 2013, as receitas financeiras Administrada pela AJUPREVI, totalizaram R\$ 12,8 milhões negativo, devido as perdas registradas no período nas contas de Investimentos Renda Fixa, Variável e Imobiliários.



IV.2) DISPONIBILIDADES CAIXA

As disponibilidades de Caixa Total no 2º Trimestre de 2013, totalizaram R\$ 377,5 milhões, contra R\$ 284,2 milhões no mesmo período de 2012, cujo crescimento foi de 33%. Com destaque para o Caixa Previdenciário com crescimento de 26%, do Tesouro Municipal com crescimento de 27% e o Caixa dos Recursos Vinculados com crescimento de 51% no 2º Trimestre de 2013, em relação ao mesmo período de 2012.

TABELA XIII DISPONIBILIDADES DE CAIXA
NO 2º TRIMESTRE DE 2012 X 2º TRIMESTRE DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

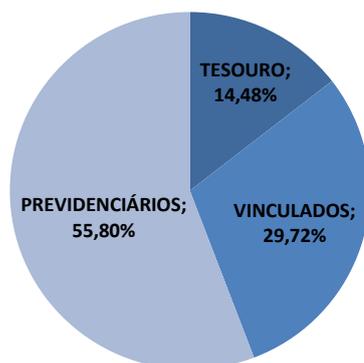
Em R\$ Milhões

CONTRAS	2012			2013			% 2012/2013
	C/C	APLICADO	TOTAL	C/C	APLICADO	TOTAL	
TESOURO	4.295.542	38.629.916	42.925.458	9.975.949	44.691.991	54.667.939	27%
SEMED	69.208	28.772.011	28.841.219	1.249.685	25.542.145	26.791.830	-7%
SMS	380.068	18.962	399.030	112.210	98.613	210.822	-47%
PGM*	0	4.265.719	4.265.719	0	14.659.169	14.659.169	244%
SEMFAZ	477.511	2.734.990	3.212.501	3.684.429	1.825.424	5.509.853	72%
Demais	3.368.755	2.838.234	6.206.989	4.929.624	2.566.640	7.496.264	21%
VINCULADO	2.531.608	71.982.429	74.514.037	7.189.448	105.008.433	112.197.881	51%
SEMED	638	7.578.683	7.579.321	0	8.666.600	8.666.600	14%
SMS	188.632	4.446.767	4.635.398	183.175	23.525.855	23.709.030	411%
SEPLAN	2.246.089	50.507.594	52.753.683	6.618.536	64.191.657	70.810.193	34%
Demais	96.250	9.449.384	9.545.634	387.737	8.624.320	9.012.057	-6%
PREVIDÊNCIA	61.815	166.727.094	166.788.910	2.810.023	207.890.507	210.700.529	26%
TOTAL	6.888.965	277.339.439	284.228.404	19.975.420	357.590.931	377.566.349	33%

Fonte: SEMFAZ DF

* PGM Saldo em conta de Precatório a disposição PTJ

GRÁFICO VII - COMPOSIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA NO 2º TRIMESTRE DE 2013 RECURSOS DO TESOURO, VINCULADOS E PREVIDENCIÁRIOS





VI.3) DÍVIDA FINANCEIRA

À Dívida Bruta Financeira no 2º Trimestre de 2013, atingiu R\$ 162,2 milhões contra R\$ 131,2 milhões no mesmo período de 2012. (aumento de 23,6%).

Em relação a operação de crédito interna, foram recebidas parcelas de recursos já contratados junto a CEF (PróMoradia), no montante de R\$ 831 mil, no 2º Trimestre de 2013.

Em relação a operação de crédito Externa, foram recebidas parcelas de recursos já contratados junto ao BID, no montante de R\$ 8,9 milhões no 2º Trimestre de 2013.

**TABELA XV ESTOQUE DA DÍVIDA BRUTA FINANCEIRA
NO 2º TRIMESTRE DE 2012 X 2º TRIMESTRE DE 2013**

Em R\$ Milhões

QT. CONTRATOS	CREDOR	SALDOS		Variação %	Último vencimento
		2º TRI/2012	2º TRI/2013		
3	I. DÍVIDA INTERNA	26.810.057	27.461.811	2,43%	2030
1	BB CT 94/000066-2	7.723.523	3.779.290	-51,07%	2014
1	CEF - PNAFM CT 886788-09	9.090.944	8.559.017	-5,85%	2021
1	CEF - PROMORADIA CT 022741275/07	9.995.590	15.123.504	51,30%	2030
1	II. DÍVIDA EXTERNA	10.398.599	37.434.575	260,00%	2036
1	CEF - BIRD CT 226.8	10.398.599	37.434.575	260,00%	2036
3	III. OUTRAS DÍVIDAS	94.025.021	97.358.623	3,55%	2020
3	PARCELAMENTO - INSS	29.238.248	22.265.303	-23,85%	2020
	PRECATÓRIOS - DIVERSOS	64.786.773	75.093.319	15,91%	2020
7	IV. DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I+II+ III)	131.233.677	162.255.009	23,64%	

Fonte: SEMFAZ DF

Todos os indicadores de endividamento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e da MP 2185-35 (que rege as renegociações de dívidas dos municípios com a União) apresentaram melhora deste o início da atual Administração em 2013. Conforme demonstrado pela tabela abaixo, o Município cumpre com foga os limites de endividamento da Lei de Responsabilidade Fiscal.

TABELA XVI - INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

Ato	Indicador	Limite	ARACAJU		
			2011	2012	2º TRI/2013
Resolução Senado 40/2001	Dívida Consolidada Líquida / Receita Corrente Líquida (RCL) anual	120%	7,76%	8,45%	-1,19%
Resolução Senado 43/2001	Média do serviço anual da dívida até 2027 / RCL anual	11,5%	2,47%	1,66%	0,70%
MP 2185-35	Dívida Contratual Bruta Total / Receita Líquida Real (RLR) anual	100%			

Fonte: SEMFAZ DF



VI - CAPTAÇÃO DE RECURSOS

VI.1 - O PAC NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

As operações do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, firmadas entre a Prefeitura de Aracaju e a União, representam um conjunto de intervenções contratadas ao longo dos últimos anos, custeadas tanto com recursos do Orçamento Geral da União - OGU (de natureza não-reembolsável), como também através de financiamentos.

No 2º Trimestre de 2013, foram liberados recursos no montante de R\$ 32,3 milhões para a Prefeitura de Aracaju, sendo R\$ 22,6 milhões de repassados pela OGU, destacam-se aquelas relacionadas às obras de saneamento básico, habitação e mobilidade urbana e R\$ 9,6 milhões de parcelas de empréstimos junto a CEF/BID para obras de infraestrutura na capital.

TABELA XVII - OBRAS EM ANDAMENTO

(Em milhões R\$)

PAC - OGU - CEF		VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO REPASSE	VALOR LIBERADO	EMPREGO GERADOS	PERCENTUAL OBRA/SERV	PREVISÃO OBRA/SERV	SITUAÇÃO OBRA/SERV	POPULAÇÃO BENEFICIADA	DATA ÚLTIMA MEDIÇÃO
Nº CONTRATO	PROGRAMA									
174624-96	URIAP	220	195	195	--	68,48%	0 Mês	Normal	--	03/05/12
192779-45	URIAP	5.841	5.480	5.480	--	44,77%	0 Mês	Atrasada	--	09/03/10
211874-25	URIAP	6.206	3.900	3.900	--	99,98%	0 Mês	Normal	--	11/11/12
218816-60	PPI-PAC-HBB	16.584	15.755	15.755	--	78,90%	0 Mês	Normal	--	23/04/10
218817-74	PPI-PAC	31.941	27.844	21.693	--	69,75%	0 Mês	Atrasada	--	11/10/12
218819-92	PPI-PAC	33.265	27.315	24.335	--	60,49%	0 Mês	Atrasada	--	22/12/11
227412-75	Pró-Moradia	20.400	19.800	15.922	--	89,56%	0 Mês	Atrasada	--	06/08/13
243895-42	Esp e Lazer	2.538	2.000	2.000	--	90,51%	0 Mês	Normal	--	07/05/10
251201-28	PAC/HABIS	4.622	4.369	3.413	--	72,98%	0 Mês	Paralizada	--	--
301581-98	PAC/FNHIS	20.141	16.613	14.042	--	87,63%	0 Mês	Normal	--	10/07/13
306105-32	Tur. Social no Brasil	11.700	11.212	4.979	--	44,41%	0 Mês	Normal	--	25/05/12
327543-74	PRONAT	6.031	2.500	2.500	--	52,78%	0 Mês	Atrasada	--	02/08/13
342875-02	FNHIS/Emergencial	2.110	1.976	1.976	--	100,00%	0 Mês	Concluída	--	16/11/12
336202-45	Tur. Social no Brasil	8.200	7.800	1.783	--	31,97%	0 Mês	Normal	--	07/08/13
351043-23	PAC/Manejo A. Plu.	6.607	5.886	5.886	--	70,81%	0 Mês	Atrasada	--	22/03/13
351038-50	PAC/Manejo A. Plu.	13.112	13.112	5.937	--	42,82%	0 Mês	Atrasada	--	10/05/13
350979-27	PAC/San Integrado	18.778	18.778	9.678	--	45,26%	0 Mês	Normal	--	28/05/13
350978-13	PAC/San Integrado	20.498	17.551	13.851	--	62,95%	0 Mês	Normal	--	15/07/13
350983-88	PAC/San Integrado	2.600	2.600	228	--	2,01%	0 Mês	Paralizada	--	--
351351-65	PAC/Plan.San.	1.000	1.000	0	--	0,00%	0 Mês	N/Iniciada	--	--
346243-43	PAC/Pavimentação	12.102	11.310	0	--	0,00%	0 Mês	N/Iniciada	--	--
375515-48	Tur. Social no Brasil	1.142	975	223	--	22,88%	0 Mês	Atrasada	--	--
363527-25	PAC - PEC	2.020	2.020	237	--	1,76%	0 Mês	Atrasada	--	--
353528-39	PAC - PEC	3.500	3.500	950	--	22,00%	0 Mês	Normal	--	--
400627-34	SUAS/SPSB	354	350	0	--	0,00%	0 Mês	N/Iniciada	--	--
TOTAL 25		251.512	223.841	154.963	0	13	0	0	0	0

FONTE: CEF OBRAS EM ANDAMENTO



VI - CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Apresentamos o 7º Balanço Regional do Estado de Sergipe das obras do PAC 2 no município de Aracaju.

**TABELA XVIII - 7º BALANÇO PAC - PM - ARACAJU
(JANEIRO-ABRIL/2013)**

Em milhões R\$

PAC - OGU CEF CEF 2007 /2013	EMPREENDIMENTO	DATA DA SELEÇÃO	INVESTIMENTO TOTAL R\$ MILHÕES	ESTAGIO
Saneamento	S.Integrado no Bairro Nova Liberdade	Nov/10	17.555	Em obras
	S. Integrado no Bairro Sta Maria Lot. Marivan	Nov/10	18.777	Em obras
	S.integrado na Comunidade Pantanal	Nov/10	2.600	Em obras
	S.integrado Bairro Sta Maria e P. Dantas -I Coqueiral	Jul/10	32.221	Em obras
	Elaboração do Plano Municipal de Sanemaneto	Jul/10	1.000	Em execução
TOTAL			72.153	
Prevenção em Área de Risco (Drenagem)	D. Urbana Sustentável no B. Atalaia Canal C. do Sol	Nov/10	5.886	Em obras
	D. Urb; Sustentável na região Aeroporto Canal B. Mar	Nov/10	13.112	Em obras
TOTAL			18.998	
Pavimentação	Pavimentação e drenagem na Atalaia e C.do Meio	Mar/13	*****	Em contratação
	Pavimentação e denagem no Bairro Farolândia	Mar/13	*****	Em contratação
	Drenagem e pavimen. das Avs(CB E TDS). Farolândia	Mar/13	*****	Em contratação
	Pavimentação e drenagem do loteamento Aruana	Nov/10	11.400	Ação preparatória
TOTAL			11.400	
UBS - Unidades Básica de Saúde	UBS I (3 Unidades)	Dez/10	600	Em obras
	APLIÇÃO - (UBS)	Jun/12	75	Em obras
	UBS II (9 unidades)	Dez/10	4.267	Em obras
TOTAL			4.941	
UPA Unidade Pronto Atendimento	Ampliação - UPA	Jul/12	*****	Ação preparatória
TOTAL			0	
Creches ne Pre-Escolas	Tipo B	Mai/12	*****	Ação preparatória
	Tipo B (2 unidades)	Dez/10	*****	Em Licitação de Obras
TOTAL			0	
Praças dos Esportes e de Cultura	Modelo 3.000 m2	Dez/10	2.020	Em obras
	Modelo 7.000 m2	Dez/10	3.500	Em obras
TOTAL			5.520	
Urb. de Assentamento Precário	Urbanização Loteamento Lamarão	Nov/09	20.325	Em obras
	Urbanização Bairro Sta Maria	Out/07	20.400	Em obras
	Urbanização Bairro Sta Maria 2ª Etapa	Ago/07	33.540	Em obras
	Urbanização Bairro Sta Maria Marivan	Ago/07	16.743	Em obras
	Urbanização Comunidade Ponta da ASA	Jul/08	4.671	Em obras
TOTAL			95.679	
TOTAL GERAL			208.691	

Fonte:Min. Planejamento e Gestão Balanço Regional SE- PAC n. 7



VII) Adimplência nos limites de gastos

VII.1) Educação e Saúde

A Tabela XIX, é demonstrado os gastos com educação e saúde no 2º trimestre de 2013, com aumento de R\$ 12,1 milhões (12% educação) e R\$ 5,3 milhões (7,4% saúde), em relação ao ao mesmo período de 2012.

A Prefeitura de Aracaju, vem cumprindo os limites constitucionais em Educação e Saúde mínimo de 25% e 15% respectivamente no segundo trimestre, conforme Tabela XIX.

**TABELA XIX - DEMONSTRATIVO GASTOS COM EDUCAÇÃO E SAÚDE
NO 2º TRIMESTRE DE 2012 X 2º TRIMESTRE DE 2013**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	EDUCAÇÃO		SAÚDE	
	JANEIRO A JUNHO		JANEIRO A JUNHO	
	2012	2013	2012	2013
I - QUADRO DE DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA				
TIPO DE RECEITA	R\$	R\$	R\$	R\$
IPTU	50.251.739	55.321.346,12	50.251.739	55.321.346,12
ITBI	18.772.752	24.663.126,28	18.772.752	24.663.126,28
ISS	77.458.758	93.109.845,94	77.458.758	93.109.845,94
IRRF	24.057.835	18.172.781,89	24.057.835	18.172.781,89
Cota-Parte do FPM	106.784.840	112.777.460,25	106.784.840	112.777.460,25
Cota-Parte do IPI - Exportação	62.154	66.640,75	62.154	66.640,75
Cota-Parte do ITR	1.711	1.087,05	1.711	1.087,05
Cota-Parte do ICMS	77.172.957	78.252.049,88	77.172.957	78.252.049,88
Cota-Parte do IPVA	16.281.627	16.880.085,41	16.281.627	16.880.085,41
Desoneração do ICMS (Lei Complementar nº 87/96)	225.268	214.826,39	225.268	214.826,39
Dívida Ativa dos impostos	7.928.517	9.763.115,35	7.928.517	9.763.115,35
Multas e Juros de Mora dos Tributos	763.939	790.295,87	763.939	790.295,87
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa dos Tributos	1.428.282	1.397.222,69	1.428.282	1.397.222,69
TOTAL (A)	381.190.378	411.409.884	381.190.378	411.409.884
II - QUADRO DE DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS				
TIPO DE DESPESAS	R\$	R\$	R\$	R\$
Despesas Correntes	96.354.022	105.192.397	68.035.395	75.432.993
Pessoal e Encargos Sociais	64.364.489	64.579.698	64.382.319	69.529.172
Aporte para cobertura do déficit RPPS	21.671.767	27.169.933	0	0
Outras Despesas Correntes	10.317.765	13.442.766	3.653.076	5.903.821
Despesas de Capital	2.154.689	4.552.898	19.014	0
Investimentos	2.154.689	4.552.898	19.014	0
TOTAL(B)	98.508.710	109.745.295	68.054.409	75.432.993
DESPESAS COM PAGAMENTO RESTOS A PAGAR	1.754.519	2.626.335	3.921.591	1.933.007
TOTAL DA DESPESA (C)	100.263.229	112.371.630	71.976.000	77.366.000
% Percentual Aplicado (C) / (A)	26,30%	27,31%	18,88%	18,81%
INDICADOR				Limite
Gastos com Educação				Mínimo de 25%
Gastos com Saúde				Mínimo de 15%

FONTE:SEMFAZ



VII) Adimplência nos limites de gastos

VII.2) PESSOAL PODER EXECUTIVO E LEGISLATIVO

Os gastos realizados com pessoal durante os últimos seis meses foram de R\$ 309,6 milhões (11,6%) contra 277,2 milhões no mesmo período de 2012, que representa 49,2% da RCL do período. Já os gastos realizados com pessoal durante os últimos doze meses foram de R\$ 626,2 milhões, que representa 51,6% da Receita Corrente Líquida, a qual foi de R\$ 1.144 bilhões, onde podemos verificar que cumprimos com que determina o Art. 55 inciso I, Alínea "a" da referida LRF.

**TABELA XXI - DEMONSTRATIVO GASTOS COM PESSOAL PODER EXECUTIVO
NO 2º TRIMESTRE DE 2012 X 2º TRIMESTRE DE 2013**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	LEGISLATIVO		EXECUTIVO		CONSOLIDADO	
	JANEIRO-JUNHO		JANEIRO-JUNHO		JANEIRO-JUNHO	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12.498.896	15.453.508	264.716.667	294.181.321	277.215.563	309.634.829
Aposentadorias e Reformas	2.234.049	2.543.082	46.299.057	54.761.814	48.533.105	57.304.896
Pensões	589.883	749.825	4.721.118	5.072.525	5.311.000	5.822.350
Contratação por Tempo Determinado	0	0	2.036.641	912.999	2.036.641	912.999
Outros Benefícios Assistências	4.006	7.674	90.426	150.259	94.432	157.933
Salário-Família	2.656	2.855	244.751	267.465	247.407	270.320
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pess. Civil	8.286.955	10.031.607	155.782.458	173.931.870	164.069.413	183.963.477
Obrigações Patronais	932.996	1.247.450	4.754.093	7.166.646	5.687.089	8.414.096
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	0	0	4.746.623	3.697.685	4.746.623	3.697.685
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contribuições	0	0	20.433.427	19.965.172	20.433.427	19.965.172
Auxílio -Alimentação	0	0	407.245	389.741	407.245	389.741
Sentenças Judiciais	0	0	108.740	58.213	108.740	58.213
Despesas de Exercícios Anteriores	97.249	0	94.124	110.631	191.373	110.631
Indenizações Restituições	11.398	0	0	11.264	11.398	11.264
Indenizações Restituições Trabalhistas	0	14.402	5.721	99.874	5.721	114.276
Ressarcimento de Despesas de Pessoal	22.269	9.058	667.481	356.170	689.750	365.228
Obrigações Patronais	317.435	847.555	24.324.764	27.228.993	24.642.199	28.076.548
RCL	576.462.640	591.240.505	576.462.640	591.240.505	576.462.640	591.240.505
INATIVOS E PENSIONISTAS C/ RPPS	0	0	16.461.349	18.634.659	16.461.349	18.634.659
% RCL X TDP TOTAL	2,2%	2,6%	43,1%	46,6%	45,2%	49,2%

DESCRIÇÃO	LEGISLATIVO		EXECUTIVO		CONSOLIDADO	
	EM DOZE MESES		EM DOZE MESES		EM DOZE MESES	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.326.758	29.569.351	509.027.584	596.686.354	533.354.342	626.255.705
RCL	1.066.993.516	1.144.603.404	1.066.993.516	1.144.603.404	1.066.993.516	1.144.603.404
INATIVOS E PENSIONISTAS C/ RPPS	0	0	33.738.592	36.195.482	33.738.592	36.195.482
% RCL X TDP TOTAL	2,3%	2,6%	44,5%	49,0%	46,8%	51,6%

INDICADOR	Limite
PODER LEGISLATIVO	Máximo de 6%
PODER EXECUTIVO	Máximo de 54%

FONTE:SEMFAZ



VIII) CONCLUSÃO

O Resultado do Tesouro Municipal no 2º Trimestre de 2013, evidencia a preocupação da Prefeitura de Aracaju, com o aproveitamento do esforço fiscal para a melhoria da cobertura e da qualidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade.

As receitas tributárias (próprias) seguem crescendo acima dos 12% nominais, demonstrando o vigor da economia local e o sucesso da modernização tributária .

A taxa de investimentos como proporção ao orçamento total esta acima de 10%, o que representa uma dotação atual de R\$ 150 milhões, dos quais R\$ 48 milhões já empenhados até junho - equivalente a 32,42% da dotação orçamentária atual para esta rubrica.

Com a apresentação deste relatório a Prefeitura de Aracaju cumpre o dever de oferecer maior transparência às finanças municipais.